

INFOGRÁFICO – CRIMES AMBIENTAIS RELACIONADOS À EXTRAÇÃO ILEGAL EM GARIMPO NA AMAZÔNIA LEGAL



O principal minério extraído no garimpo é o ouro (Au), cuja extração envolve o uso de mercúrio (Hg). No Brasil, o garimpo é ilegal em áreas acima de 50 hectares, locais sem autorização e terras indígenas. O Ministério Público Federal disponibilizou uma ferramenta para calcular os prejuízos causados por essa atividade, além disso, o estudo reúne dados do Instituto Socioambiental de 1985 a 2020, focando nas áreas do garimpo da Amazônia Legal.

Aumento de áreas do garimpo		
Ano	Áreas (ha)	Aumento %
1985	10.121,7	940 %
2020	105.311	

Ranking do garimpo de alguns Estados da Amazônia Legal - 2020

Estado	Área total (ha)	% de garimpo de Au
Pará	76.633	89 %
Mato Grosso	20.661	99,5 %
Rondônia	4.452	4 %
Roraima	480	100 %



- **Contaminação:** água, solo, peixe, vegetação
- **Impacto:** saúde humana e do meio ambiente

Calculadora de garimpo ilegal



- Desmatamento provocado;
- Assoreamento dos rios;
- Consequências da contaminação pelo Hg na natureza e na saúde Humana;
- Qualidade do ouro extraído;
- Tipo de garimpo (aluvião, balsa ou poço);
- Local de extração;
- Área;
- População afetada; e outros.

Exploração ilegal de ouro (Au)

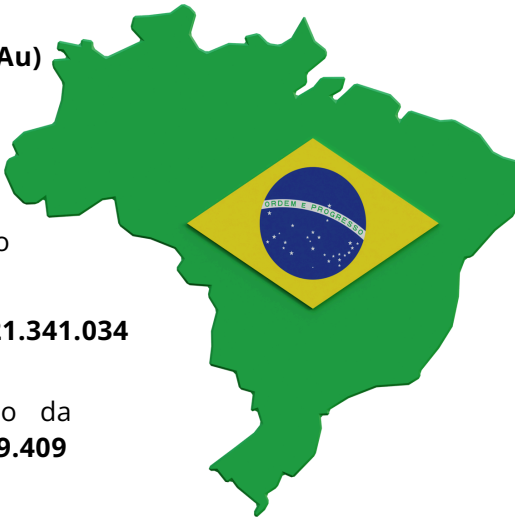


Santarém (PA)

Operação: 5 balsas por ano

Impacto estimado em **R\$ 21.341.034**

Usurpação do patrimônio da união avaliada em **R\$ 6.649.409**



Portanto, os dados do MapBiomas mostram que 95% do garimpo ilegal se concentra em áreas demarcadas pelas três etnias indígenas: a Kayapó, a Munduruku e a Yanomami.



REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Instituto de Geociências e Engenharias. Programa de pós-Graduação em Ciências Forenses. Série Brasileira de Ciências Forenses.

COMO REFERENCIAR ESSA OBRA

GOMES, Wilma Graciete Silva; FERREIRA, Fernanda Carla Lima; ALENCAR, Wagner Soares. Infográfico - Crimes Ambientais Relacionados à Extração Ilegal em Garimpo na Amazônia Legal. Programa de Pós-Graduação em Ciências Forenses. Universidade Federal do sul e Sudeste do Pará, 2024.